



466.º SARAU

Theatro

Municipal

QUARTA - FEIRA,

12 DE MARÇO DE 1941

Às 21 horas



7.º Concerto da série

"A Execução integral das Sonatas de Beethoven"

pelo excelente pianista

**FRITZ JANK**

e com breves commentarios do distincto

**PROF. JOÃO C. CALDEIRA FILHO**



# Programma

---

## I

SONATA EM DÓ MAIOR, OP. 53 (Aurora)  
(Dedicada ao Conde von Waldstein)  
Allegro con brio  
Introduzione — Adagio molto  
Rondó — Allegretto moderato

## II

SONATA EM FÁ MAIOR, OP. 54  
In tempo di minuetto  
Allegretto

(breve intervallo)

SONATA EM FÁ SUSTENIDO MAIOR, OP. 78  
(Dedicada á Condessa Terese von Brunswick)  
Adagio cantabile — Allegro ma non troppo  
Allegro vivace

SONATA EM SÓL MAIOR, OP. 79  
Presto alla Tedesca  
Andante  
Vivace

## III

SONATA EM MI-BEMOL MAIOR, OP. 81-a  
(Dedicada ao Archiduque Rudolf)  
(L'Adieu) Adagio — Allegro  
(L'Absence) Andante espressivo  
(Le Retour) Vivacissimamente

---

## *Beethoven entre 1805 e 1809*

Quatro annos separam as sonatas op. 54 (1807) e op. 78, dedicada a Thereza Brunswick (1809).

Em 1805, a 20 de Novembro, dera-se a primeira representação de "Fidelio". Vienna, desde o dia 13, estava occupada pelos francezes. A peça cahiu após tres representações para salas cada vez menos cheias. O soffrimento de Beethoven foi immenso e o seu desespero só se attenuou ante os appellos tocantes da princeza Lichnowsky, concordando afinal em retocar a obra. Datam desse anno o Concerto op. 56 e o 4.º Concerto para piano, op. 58.

\* \* \*

Das cartas de 1805 destaca-se um attestado sobre Czerny, assignalando a "maravilhosa memoria e extraordinario progresso", bem superior aos seus 14 annos.

No anno seguinte "Fidelio", já modificado, é novamente levado á scena. Beethoven, inteiramente feliz, pois voltava a approximar-se de Thereza Brunswick, escreve sem os habituaes esboços, a 4.ª Symphonia, em si bemol. Além dessa obra, escreve ainda a 2.ª abertura de "Leonora", o "Concerto para violino", op. 61, os tres Quartettos dedicados ao principe Rasoumowsky, um "lied" e as 32 Variações para piano. Seu irmão Carlos casa-se com Joanna Reiss. O filho do casal, o sobrinho Carlos, será o tormento de Beethoven por muito tempo.

Em 1807, occupa-se um pouco com outra Thereza, agora Malfatti, cuja casa frequenta com alguma assiduidade.

\* \* \*

Das cartas de 1808, uma é dirigida ao casal Bigot, seus amigos e ardentes admiradores. A Sra. Bigot era excellente pianista. Parece ter sido quem primeiro leu a "Appassionata". Desfazendo um mal entendido sobre a sua conducta, escreve elle nessa carta uma phrase que revela o quanto prezava a propria formação moral: "Desde a infancia aprendi a amar a virtude e tudo o que é bello e bom". Por isso mesmo mais dolorosas lhe eram as interpretações equivocadas das suas acções. São desse anno a 5.ª e 6.ª Symphonias, a Phantasia para piano, orchestra e cores, a Sonata para piano e violino em lá, op. 69 e os dois Trios op. 70.

\* \* \*

Em 1809, em carta de 7 de Janeiro a Breitkopf & Haertel, refere-se á intenção, não realizada, de passar ao serviço do rei da Westphalia, Jeronymo Bonaparte. Não supportava mais o que elle chamava "intrigas e infamias". A má vontade dos

musicos da orchestra era instigada, ao que parece, pelo seu ex-mestre Salieri. Nos ensaios, não toleravam as repetições, quando ordenadas por Beethoven: "Sobretudo os musicos ficaram furibundos porque fiz parar inesperadamente a orchestra e gritei bem alto: — Recomecem tudo do principio, pois, por desatenção, erraram no ponto mais simples e facil do mundo!"

Em outra carta aos mesmos editores revela a sua modestia e constante tendencia ao melhor: "Amanhan recebereis aviso de algumas correcções feitas durante a execução das symphonias; quando vol-as dei não havia percebido. Não se deve querer ser assim tão divino a ponto de não corrigir algo aqui e alli nas proprias criações".

Em Fevereiro, alguns nobres, entre os quaes o Archiduque Rodolpho, asseguravam-lhe uma pensão annual de 4.000 florins, com a condição de permanecer em Vienna.

Em Março escreve a Gleichstein, futuro marido de Anna Malfatti, irmã de Thereza Malfatti, brincando com projectos de casamento: "Ajuda-me a procurar uma esposa; se em Friburgo encontrares uma bella que dê um suspiro ás minhas harmonias, estreita logo relações. Não deve ser uma Elisa Burger, mas deve ser bella. Não posso amar nada que não seja bello, do contrario amarei a mim mesmo". Esta Elisa Burger déra dois recitales de declamação em Vienna e, terceira esposa de Burger, delle se divorciára por adulterio.

\* \* \*

Desde 1807 parecem mais estreitas as relações entre Beethoven e Thereza Brunswick. O irmão Franz não desaprovava a affeição que os unia. Mas, entre 1807 e 1809, algo aconteceu que os separou. Thereza escreve no seu "Jornal" ter-se decidido naquelles annos a infelicidade de toda a sua vida.

★★★